



Custos com medicamentos, segundo nível de atividade física e diagnóstico de diabetes: coorte de 4 anos.

Koyama, K. A. K.; Morais, L. C.; Lemes, I. R.; Turi-Lynch, B. C.; Monteiro, H. L.; Codogno, J. S. Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita, Presidente Prudente-SP, Brasil.

A população de diabéticos vem aumentando mundialmente, em 2017 atingiu cerca de 425 milhões de pessoas. Sabe-se que o tratamento do diabetes mellitus (DM) alcança valores elevados, por outro lado, estudos mostram que a prática de atividades físicas é capaz de mitigar substancialmente estes custos. O objetivo do presente estudo foi averiguar o impacto do DM sobre os custos com medicamentos em adultos e identificar o efeito da atividade física nessa relação. O estudo, de caráter longitudinal, acompanhou por quatro anos pacientes cadastrados em uma das cinco Unidades Básicas de Saúde, selecionadas para a pesquisa, da cidade de Bauru-SP. Os pacientes foram avaliados de dois em dois anos (2010, 2012 e 2014). A presença de DM foi identificada através do inquérito de morbidades referidas, desenvolvido por Freitas Junior. Para atividade física foi utilizado o questionário de Baecke. Custos com medicamentos foram analisados através da leitura dos prontuários clínicos dos participantes e os medicamentos foram classificados de acordo com a sua indicação terapêutica. Para análise estatística, foram utilizados os testes de Mann-Whitney, teste de análise de variância (ANOVA) para medidas repetidas, e medidas de effect size foram expressas com valores de eta-squared (ES-r). O nível de significância (p-valor) foi estabelecido em valores inferiores a 5%. A amostra foi composta por 620 pessoas (166 homens [26,8%] e 454 mulheres [73,2%]). Quando comparados os custos com medicamentos, segundo a presença de diabetes mellitus, pode-se observar que os diabéticos apresentaram maiores gastos com medicamentos para doenças do “aparelho circulatório” (p-valor= 0,001), doenças “endócrinas, nutricionais e metabólicas” (p-valor= 0,001), bem como para custos totais com medicamentos, computados entre 2010 e 2014, (p-valor= 0,001). O diagnóstico de DM impactou significativamente a trajetória dos custos com medicamentos (Fator Diabetes: ES-r= 0,224 [22,4%] com p-valor= 0,001; Fator Tempo x Diabetes: ES-r= 0,015 [1,5%] com p-valor= 0,002), quando as análises foram ajustadas pelo nível de atividade física o impacto do diabetes mellitus nos custos foi levemente atenuado, e a prática de atividades físicas explicou 0,9% da variância observada na trajetória dos custos entre 2010 e 2014. Nesse sentido, pacientes acometidos com DM tendem a apresentar maiores custos com medicamentos de doenças do aparelho circulatório, doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas e custos totais, sendo que a atividade física pode reduzir os custos com saúde.

Apoio Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

E-mail: kelly.akk@hotmail.com